

Sexta-feira, 4/10/63
Hora - 21 horas
Patrocin. - ORNIEX
Produtor: OSVALDO MOLES

HISTÓRIAS DAS MALOCAS

TÉCNICA

Prefixo do programa - alto e, depois, vem a BG.

LOCUTOR

É a Rádio Record - Estação PRB 9 de São Paulo, passa a apresentar, neste momento

LOCUTORA

HISTÓRIAS DAS MALOCAS:

LOCUTOR

Um programa escrito por OSVALDO MOLES.

LOCUTORA

Viagem costeira pela vida dos humildes.

LOCUTOR

PATROCÍNIO DE ORNIEX.

TÉCNICA

Prefixo do programa - alto, depois, segue.

MENSAGEM

PROPAGANDA

ORNIEX

TÉCNICA

PREFÍXO MUSICAL DO PROGRAMA.

LOCUTOR

Participam hoje, de Histórias das Malocas:

LOCUTORA

DJALMA AMARAL e VICENTE-ALVES.

LOCUTOR

MARIA TERESA e MARIA ESTELA BARROS.

LOCUTORA

Anunciamos hoje, auspiciosamente, o retorno, ao cast de Histórias das Malecas de um dos mais destacados atores do teatro e do circo, do rádio e da TV : SIMPLICIO.

Muito obrigado. Boa festa.

SIMPLICIO

LOCUTORA

No papel do Charutinho, o popularíssimo astro do cinema nacional e do circo, do disco e do rádio : ADONIRAN BARBOSA.

ADONIRAN

Ô tô mais apertado que charuto em boca de otário.

LOCUTORA

Para Histórias das Malecas, Osvaldo Moles escreveu um radioconto original...

MT

O tito pode deixá que eu chuto. O tito de hoje é o seguinte : Pôbi da barriga que tivé mau dono.

LOCUTORA

E, para dar início ao programa de hoje, vamos chamar, ao nosso microfone, o narrador.....

LOCUTOR

Com vocês, o narrador

NARRADOR

Veio a seca, veio a crise, veio a falta d'água e de força elétrica, mas o mórro não sente nada disso :

DIJA

Nóis aqui só tira água de poço e, ansim mêmo, quando água é remédio.

MT

Mais diz que lá na cidade tá fartano tudo.

DIJA

O qui qui é esse tudo ?

MT

É água, é luz elétrica, é anunço de gaiz novo. Tá fartano até gelo nas geladeira dos granfa.

DIJA

É mêmo. Com a farta de chuva, até os rio tá pidino água.

NARRADOR

Sabem ? Os simples só sabem conversar sobre os fatos do dia. E ali está a roda, rei unida, batendo um papo/sobre tudo que os outros sentem, mas que a gente do mórro do Piólho, habituada a essas coisas, não sente nunca.

BARBOSA

O véia.

MT

Véia é a senhora sua véia, viu? Vê lá como é que chama eu, seu cara de cano de escapamento que escapô.

BARBOSA

Não. Eu chamo ocê de véia pá arrevelá o meu carinho. A gente fala assim: (T) num dá velhinho... Das veiz,, é môço.

MT

Éêo. Aí, já é ôtros cause.

BARBOSA

Mi diga uma coisa, dona Terezoca. A senhoritis....

MT

O que? (RI) Ocê tá chamano eu do que?

BARBOSA

De senhoritis.

MT

(RI) Sabe praquê é que eu tô rino? Praquê ocê, quando chama eu assim, é praquê vai que tô agridi eu em alguma gaita.

(PAUSA) É gaita?

BARBOSA

Não. É que eu e o Simprico vamos vigita um candidático a varredô e temos que se apersentá com um cenário bacano.

MT

O que? É rôpa? Ocê já consumiu cô traje de condutô do meu permêro marido. Já desapareceu ca fralda de bombêro do meu sétimo marido!...

BARBOSA

Mais ô juro que ôsse eu devôrvo.

MT

O que é que ocê precisa?

BARBOSA

Eu preciso de carça, culote, palintor, meia, sapato, gravata, carção interno, camisa.

O resto eu tenho!

MT

que resto? Ocê citô o vistuário comprêto.

BARBOSA

Eu só preciso disso. Num preciso de mais nada.

MT

Num tá fartano nada, não? Eu acho que tá fartano lenço e telôge.

BARBOSA

Éêo. Se tivêr nó? Eu num faço a menôquis-tan.

MI

Ola, disse tudo que com pidiu eu posso
ti arrumar... uma lapiseira de ponta no
bêzo.

NARRADOR

Já era alguma coisa. Pelo menos havia res-
peitabilidade ao crioulinho e aquele lapiseira
de antiquaria que dona Barozca fornecera...

MI

Eu acho que eis aqui inscreve mais.

BARBOZA

É mesmo. O que piscou no papel, não saiu na-
da.

MI

Mais com um sabe escrever, tomem um percoi-
sa da pila de Vampi.

NARRADOR

O Charatinho pressionou na sua busca o
coulas pela a grande vista que havia co-
o Simplicio.

BARBOZA

Diga, já vi lantano Carça culote pelito,
Socinha?

DELA

Ode já viu nada de mouro na culote?

BARBOZA

Mais o nome é importante. Se eu não falé
com ele: sua culote, eis vai vê que a
minha camisa tem só a palha de cima.

DELA

Ola. Eu tenho aí em casa uma camisa de mais
nada de esse la de samba. Num sabia?

NARRADOR

Depois de tudo pronto, vos dois: Charatinho
e Simplicio, foram visitar o candidato.

SIMP.

Isuja só a casa dele. Parece que podemos
uma casa pra cima de outra.

BARBOZA

Com uma sabe o que é sobrado? Felhacete?
Esse daí é um palhaete de dois ands.

SIMP.

Ah... Já mandei. Eu nunca tinha falado co-
ele aqui, não. Era sempre numa p caretago
chamada com um pé que o Simplicio amantô.

BARBOZA

Simplicio. Coné que a gente faz pé entre a
o dono que tem que dá um burro de fora.

SIMP.

BARBOZA

(GRITA) O ligão! Abre a porta que tem dois
pou.

SIMP.

(GRITA) Ô de casa ! Tem dois aqui de fora.

OS DOIS

(COMEÇAM A GRITAR À VONTADE).

NARRADOR

Ouvindo aquela gritaria lá fora, apareceu uma empregadinha. Era uma mulatinha até que por sinal relativamente dengosa.

BARBOSA

Manja que saluço de roxinó que vem vino aí.

SIMP.

Eêca quêto. Ela m̃a pode uvi. Ela é iscapai: de pelcepê.

STELA

(MULATINHA PERNÔSTICA) Os senhores querem fazer com alguém ?

SIMP.

Discurpe os nossos grito, viu ?

STELA

Por que não tozaram a campainha, cavalheiros ?

BARBOSA

Tocá o que ?

STELA

O timbre. A casa tem uma campainha elétrica dodecafônica. Por que o senhor não tocou.

BARBOSA

Ah... senhoritis... Eu tôco tamburim e ágogô. Mais êsse istrumento daí, eu num sei tocá.

STELA

Nêo. É aqui o botão. É só apertar que dá um sinal lá dentro da casa.

BARBOSA

Ah... Senhoritis... Mais nós num quiria gastá a campainha. Foi mió gritá... É prá num incomodá munto...

STELA

Os senhores desejam falar com quem ?

SIMP.

Bêo. Nós viemo aqui a convite do dotô Vardomiro Promessa.

STELA

Os senhores são...

SIMP.

Nóis semo cabo.

STELA

(BOA VONTADE) Ah... Pois não. Vou chamá-lo incontinenti.

NARRADOR

Quando a môça se afastou, o Charutinho acha que devia fazer uma retificação....

BARBOSA

SIMPRIÇO.

... e a mulher de candidato,
de quem não eram abastados. Olhavam desluzidos
para a biblioteca de estatueta. De
repente, o candidato cortou o silêncio.

Se a gente não quiser essa mulher será que
será lá uma coisa?
A mulher, quando, não sabe em qual parte
para de gente rido que a porta de saída é
luzida...
E o que?
O que é o que a mulher...

... e a mulher, a mulher o im... candidato a
verdade, a mulher que parecia de momento
... e a mulher, a mulher a mulher, em dom
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

(Z. MARIA VIZIÑO) A mulher de candidato a
verdade, a mulher a mulher a mulher a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher
... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

(Z. MARIA VIZIÑO) General... e a mulher, a mulher a mulher, a mulher

STELA

(AO LONGE) Pois não, doutor. As suas ordens. (PERIO) Que deseja?

VICENTE

Por favor, Esmeralda, traga um Martini para os meus irmãos excelsos amigos. O senhor deseja um Martini seco ou doce?

BARBOZA

Pode ser mojado mesmo.

STELA

O sinhô adiscurpe, mais a gente, sabe, costumeado a bebê abridêra...

VICENTE

Martini é um excelente aperitivo. Se não querem martini seco ou doce, posso oferecer-lhes um outro...

BARBOZA

Eu queria uma pingã. Geramente, eu bebo cachaca sempre, como Deyz criou ela. Mas como eu tô numa casa que amareço desistência, eu posso pidi uma com sambuca.

STELA

Com sambuca não temos em casa. Temos bagacera portuguesa, serve?

BARBOZA

Bagacera? Serve pá quem tá no bagaço.

NARRADOR

Conversaram demoradamente com o homem que se candidatava. Ele prometeu uma visita ao Morro. No dia marcado, lá estava ele. Foi Seu Dija quem abriu a sessão...

DIZA

Meus amigos. Temos a satisfação de arrecadê em nosso arrecinto, o illustre dotê Vardumiro Promessa, que é catedrático a vereadô e que promete desmorrônê o nosso morro pá pranificá tudo ôle.

Para arrecadê o nosso amigo, tá cá palavra a representante difinina do bairro: dona Tarzoca Um Dois Três de Olivera, patro.

MI

Muito ingrata pelas suas cupalávrias.

Meu povo.

Acabo de fazê um velso de minha lábia, pa pa arrecadê aqui drento o dotê Vardumiro Promessa, illustre juramento de nossa nacionalidade parturionge.

Os velso que eu fiz, se chama: VIVA A ABOBERRA NACIONAL.

Vamo começa a recensa do velso :

O dotô Varduniro
que a gente ama à beza,
tem um nome de pulite
princê é Varduniro Promessa.

Nôis, do Morro do Piôlo
em causa sensacioná,
Vamos todos votá nêla
ô senão o pau vai curá.

Discurpe a farta de rira, mais eu, quando
faço velso, se modala.

O illustre visitante,
que ora visita o morro
tra tutano pá, sê eleito
vem bastica pá cachorro.

I prutanto, minha gente,
vamos todos votá
pá ponhá o dotô Promessa
em nossa Câmara de A.

TOLOS

Muito bem !... Apoiado !... Etc.

NARRADOR

De repente, isolou o deputer Valdomiro.

VIGENTE

Povo do Morro do Piôlo.

Sê eleito, prometo fazer d'osta morro, o
morro-mais.... (TITUABEIA) mais... o morro
mais...

MT

O morro mais morrido do saudo.

VIGENTE

Exatamente. (T ORATÓRIO) Mesmo porque, voc
cês, periféricos, não p'dem continuar a vi
ver nesta miséria em que vivem, sem luz, se
sem sôl, sem água.

Eu darei água a vocês.

SARBOÇA

Licencia pra parto ? Tu n'ha já um gestal
O que nôis que mam é água : ó cachape.

- VICENTE Prometo tornar mais acessível a cachaça. A cachaça será mais acessível...
- BARBOSA Nós num qué cachaça incessivre. Nós qué é cachaça com limão.
- VICENTE Quanto às casas do morro - verdadeiras malocas - verdadeiros pardieiros - prometo demoli-las...
- ME O que ? O seu cara de cuiçuis de cremessa. Nós levemo tanto tempo pá costruí os barraco e ocê vai demali ?
- DIJA Este cara tá quereno e entrá na lenha.
- STELA (VOZ DE MOLEQUE) Lincha o marrudo !...
- TODOS LINCHA LINCHA LINCHA !...
- NARRADOR Houve uma grande gritaria no morro e o candidato foi linchado mesmo. O doutor Valdomiro Promessa, já no Fronto Socorro, quando começou o 149º Exito, já acusou :
- VICENTE Eu só sei que fui convidado a ir ao morro pelo líder de lá, um tal de Charutinho ... Freadas êsse.
- NARRADOR Mais uma vez saiu a policia em busca do Charutinho. Mais uma vez o nosso velho amigo e anguloso crioulinho vai pagar pelo que não fez.
Responderá ou não pelo linchamento ?
(PAUSA) Isto é uma história para a próxima semana.
- TÉCNICA PREFIXO.
- MENSAGE COMERCIAL ORNIEK.
- TÉCNICA PREFIXO.
- LOCUTOR ADONIRAN BARBOSA - MARIA TERESA - SIMPLICIO - MARIA ESTELA BARROS - DJALMA AMARAL E VICENTE ALVES em Histórias das Malocas.
- LOCUTRA Um programa escrito por OSVALDO MOLES.
- LOCUTOR Na próxima sexta-feira, 21 horas, ouça, novamente, Histórias das Malocas.
- TÉCNICA PREFIXO DO PROGRAMA.